A Biodiversidade Madeirense

Na ilha da Madeira, podemos encontrar uma fauna extremamente rica, tanto em seres vertebrados como em invertebrados, nomeadamente espécies endémicas de moluscos terrestres e, de forma muito significativa, os insetos.

Na Laurissilva, a avifauna manifesta um reduzido número de espécies e uma elevada taxa de endemismos. Nas zonas mais interiores da floresta e em melhor estado de conservação são observadas, habitualmente, cerca de sete espécies de aves. Destaca-se obrigatoriamente o simbólico pombo-trocaz (Columba trocaz) que é considerado um dos exemplares mais antigos da avifauna da Macaronésia, que tem uma dieta seletiva e parcialmente dependente dos frutos de diversas espécies de árvores, com particular relevo para o til, sendo considerado o semeador das árvores da Laurissilva.

Outra espécie a realçar é o bis-bis (Regulus madeirenses), uma ave de pequeno porte, a mais pequena da avifauna madeirense, que se alimenta de insetos, o que seguramente lhe confere uma importância elevada ao nível do equilíbrio dos ecossistemas.

O tentilhão (Fringilla coleeis madeirensis), subespécie endémica da Ilha da Madeira apresenta um alto nível de adaptação ao habitat insular. Outras aves que ocorrem com alguma frequência são o melro-preto (Turdus medula cabrerae), e as duas rapinas, a manta (buteo buteo harterti) e o francelho (Falco tinnunculus canadienses).

Em relação à fauna do Maciço Montanhoso, é obrigatório salientar a freira-da-madeira (Pterodroma madeira) que é uma das aves marinhas mais ameaçadas do mundo que ocorre exclusivamente na Ilha da Madeira, com o estatuto de conservação "Em Perigo". Vive exclusivamente no mar, apenas vindo a terra durante a época de reprodução, entre fins de março e meados de outubro, altura em que podem ser ouvidas ao cair da noite quando regressam aos seus ninhos.

Na flora da Madeira a Floresta Laurissilva merece especial destaque. Esta é uma formação, de caraterísticas higrófilas, endémica da macaronésia, bem desenvolvida com áreas de conservação clímax, único Património Mundial Natural da UNESCO em Portugal, e onde estão presentes todos os estratos caraterísticos deste tipo de comunidade.

A Laurissilva é caraterizada por árvores de grande porte, maioritariamente pertencentes à família das Lauráceas como o til (Ocotea foetens), o loureiro (Laurus novocanariensis), o vinhático (Persea indica) e o barbusano (Apollonias barbujana), para além de outras, como o pau branco (Picconia excelsa), o folhado (Clethra arbórea), o aderno (Heberdenia excelsa), o perado (Ilex perado) ou o cedro-da-madeira (Juniperus cedros). Por debaixo da copa das grandes árvores, abundam arbustos como a urze (Erica arbórea e Erica socaria), a uveira (Vaccinium padifolium), o piorno (Genista temera), o sanguinho (Rhamnus glandulosa), o mocano (Pittosporum coriaceum e Musschia wollastonii) encontrando-se ainda um estrato mais baixo, rico em fetos, musgos, líquenes, hepáticas e outras plantas de pequeno porte, com numerosos endemismos.

Na ilha da Madeira os briófitos estão amplamente distribuídos, ocorrendo desde o litoral marinho até às altas montanhas do interior.

A localização geográfica da ilha, o clima atlântico moderado e a orografia, composta por vales profundos e escarpas abruptas, determinam a existência de uma importante diversidade de habitats, que permitem o desenvolvimento e a manutenção de uma elevada riqueza florística.

 Outro espaço também importante a nível de flora madeirense é o Maciço Montanhoso. O coberto vegetal desta área, carateriza-se pela presença de várias plantas endémicas da Madeira, de que são exemplo a violeta-da-madeira (Viola paradoxa). Podemos ainda encontrar aqui a urze-rasteira (Erica madeirenses), a orquídea-da-serra (Dactylorhiza folhosa) e a antilídea-da-madeira (Anthyllis lemanniana).

Todas estas plantas encontram-se perfeitamente adaptadas ao rigoroso clima desta área, onde pontificam as grandes amplitudes térmicas e os ventos intensos. Para além de contribuírem para a fixação do solo, combatendo a erosão, desempenham um papel muito importante na captação de água através da pluviosidade oculta.